

Rastreios médicos enganadores

Tudo começou com um contacto para efectuar um rastreio de prevenção de AVC (acidente cardio-vascular cerebral ou trombose, como é vulgarmente conhecido). Acabou na compra de um colchão.

«Nunca imaginei que fosse para me dar a volta à cabeça para comprar um colchão». Ana (nome fictício) sente-se enganada e quer apenas que o seu caso sirva de exemplo para outros. «Não caiam, por favor», recomenda.

Contactada para o dito rastreio de prevenção de AVC, compareceu, acompanhada pelo marido, a 31 de julho, no Centro de Negócios. Diz que o facto de ser neste local lhe deu alguma garantia de credibilidade e seriedade.

Durante mais de quatro horas questionaram-na sobre os seus problemas de saúde bem como os do marido e apresentaram-lhe uma solução miraculosa, «um



colchão para curar todos os males». Hoje, considera que a equipa da empresa de comércio de produtos para o lar Pressionaram o casal a adquirir o colchão que lhe entregaram em casa ainda naquele dia.

Trata-se de um colchão, designado por «aparelho articulado electrónico de vibromassagem localizada». Diz ainda a empresa no documento que «o fornecedor não aceita a sua devolução».

Que é precisamente isso que Ana quer fazer e pretende a devolução do seu dinheiro.

Câmara alerta

A Câmara de Ourém já emitiu um alerta para os «rastreios médicos». Aponta para o facto de os rastreios médicos só serem realizados por profissionais de saúde devidamente credenciados para o efeito e que, em regra, tais rastreios são divulgados junto das respectivas

unidades de saúde.

Os argumentos utilizados para levar as pessoas a adquirirem o colchão são variados, mas é apresentado como «a solução para todos os seus problemas de saúde, sendo o seu custo baixo perante as melhorias que irão sentir». O preço do colchão varia entre os três mil e os quatro mil euros e há quem celebre contrato de crédito com uma instituição financeira. «Muitos dos consumidores não se apercebem da existência de qualquer empréstimo, na medida em que, em clara violação da lei, a maior parte das vezes não lhes é entregue qualquer cópia do contrato de crédito», adianta o Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor.

Normalmente «o preço total do colchão não é comunicado, apenas sendo informado o valor mensal das prestações do colchão - entre os 30 e os 60 euros mensais».

Ler tudo e não dar dinheiro sem garantias

A DECO - Associação portuguesa para a defesa dos consumidores aconselha o consumidor a, se julgar ter sido enganado, contactar à ASAE - Autoridade da Segurança Alimentar e Económica. Em caso de burla, apresente queixa na polícia.

Mas há um conjunto de cuidados que evitam dissabores. «É fundamental ler a documentação apresentada com o máximo cuidado, antes de assinar. Dar particular atenção às letras pequenas e, se houver dúvidas, esclarecê-las. Quando a resposta não satisfaz, exigir uma cópia do contrato para apresentar num serviço de apoio ao consumidor. Após a assinatura, convém guardar um duplicado do documento e não abandonar o local sem o mesmo».

No caso das vendas à distância ou ao domicílio, para desistir, basta pedir a anulação do contrato nos 14 dias seguintes à assinatura ou entrega do produto. Para tal, envia-se uma carta registada com aviso de recepção para a morada indicada no documento. Tal põe termo a um eventual contrato de crédito associado.

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRACTO

CERTIFICADO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Jurisdição lavrada neste Cartório, no dia seis de Agosto de dois mil e dez, de folhas setenta e seis a folhas setenta e sete verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E VINTE E DOIS, Manuel de Oliveira Filipe, NIF 142 190 241 e mulher Jacinta dos Santos Oliveira Filipe, NIF 119 877 918, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Atouguia, concelho de Ourém, onde residem na Travessa da Feteira, 145, Fontainhas da Serra, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

1- Prédio rústico, composto de terra de mato e eucalipto, com a área de mil e cem metros quadrados, sito em Carrasqueira, freguesia de Fontainhas da Serra, freguesia de Atouguia, concelho de Ourém, a confrontar do norte com herdeiros de João Pereira Filipe, do sul com herdeiros de António Silva, do nascente com Abel Pinheiro Pereira e do poente com serventia, inscrita na matriz sob o artigo 8775, com o valor patrimonial de € 270,00, a que atribuem igual valor.

2- Prédio rústico, composto de terra de mato com eucalipto, com a área de dois mil e setenta e oito metros quadrados, sito em Carrasqueira, freguesia de Fontainhas da Serra, freguesia de Atouguia, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Pedro José Pinheiro Pereira, do sul com herdeiros de João Pereira Filipe, do nascente com Abel Pinheiro Pereira e do poente com serventia, inscrita na matriz sob o artigo 8776, com o valor patrimonial de € 620,00, a que atribuem igual valor.

Somados os imóveis o valor global de € 890,00.

Que os indicados prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Ourém e vieram à posse de ambos por compra verbal feita a Manuel Jorge Ferreira e mulher Maria Lopes Pinheiro, residentes em Murta, Atouguia, Ourém, em trinta de julho de mil novecentos e noventa, sem que dela fizessem a propor de título suficiente e formal que lhes permitia fazer o respectivo registo.

Que, possuem os indicados prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Atouguia, lugares e freguesias vizinhas, traduzidos em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruto dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.

Ourém, seis de Agosto de dois mil e dez.

A Colaboradora do Notário, por competência delegada,

nos termos do artº 8º do Estatuto do Notariado

(Carla Sofia Pinheiro Coelho Neto)

Cuidado com as burlas nas férias

Em plena época balnear, são frequentes os arrendamentos de habitação temporária para gozo de período de férias. Mas, tem havido casos em que as pessoas que pretendiam passar férias sossegadas são lesadas já que arrendam casas que, ou já estavam arrendadas a outra pessoa, ou não existem. Quase sempre, o aluguer é mais barato que o praticado habitualmente e os cidadãos negociam e efectuem o pagamento do arrendamento de casa ou apartamento de férias sem contacto físico com o

suposto proprietário.

Para evitar situações de burla, a Polícia de Segurança Pública aconselha as pessoas a não efectuarem qualquer pagamento, seja parcial (a título de reserva) ou total. Desconfie dos anúncios em que os preços são claramente abaixo do valor de mercado, ainda que tal preço tenha por base, alegadamente, um motivo válido. Saída repentina do país, mudança de habitação, nascimento de filhos, são alguns dos motivos normalmente invocados.

Preferencialmente ar-

rende imóveis que tenham sido previamente utilizados por alguém que conheça pessoalmente. Desconfie de anunciantes que indiquem apenas contactos de telemóvel ou e-mail. Solicite sempre um contacto da rede fixa.

A PSP aconselha ainda a que peça a uma pessoa da sua confiança para tentar arrendar o mesmo imóvel para um período parcial ou totalmente coincidente, a fim de verificar se o suposto proprietário faz um duplo negócio. Desconfie de anunciantes que exijam

pagamentos rápidos e através da utilização de serviços de transferências financeiras (Western Union e similares), transferências bancárias ou envio de dinheiro ou cheque por correio.

No caso de ter sido vítima de burla é importante que guarde preventivamente todos os registos de contactos efectuados (chamadas, SMS, mails) e que comunique a situação de imediato à força policial da sua área de residência ou do suposto imóvel a arrendar, caso só se aperceba da situação tardiamente.

CAFÉ "O TOINO"

Telm. 919 607 965
RESOURO - 2435-690 URQUEIRA

Ouripeças

Centro de Desmantelamento
de Veículos em Fim de Vida

Telf. 249 541 561 - Email: ouripeças@sapo.pt

Cercal Village

pastelaria | pão quente

Aberto todos os dias,
excepto 3ª feira

Rua Principal,
Cercal - Ourém
Telf. 249 585 380

Notícias de Ourém

SEMANÁRIO LOCAL

Pessoa Colectiva nº 501225226
Registo do título nº 101097

PROPRIEDADE
Patriúrcio dos Pólvos da
Freguesia de Nossa
Senhora da Piedade
Praça da República, 18
2490 - 490 OURÉM

ADMINISTRAÇÃO
Pe. António Bento Amândio
Honório João Abreu, Luís Silva,
Manuel Catarino

DIRECTOR
Vitor Cordero

REDACÇÃO
Amélia Madeira CP 4523
Lúcia Oliveira CP 4176
redacao@noticiasdeourém.com
noticiasdeourém@gmail.com

SECRETARIADO
Amélia Martins

PUBLICIDADE
Lúcia Costa

publicidade@noticiasdeourém.com
noticiasdeourém@gmail.com
Tm: 916 632 061

DESPORTO
Eduardo Simões 8930
Nuno Abreu CR 331
nadesporto@gmail.com

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO

Notícias de Ourém
EDIÇÃO E REDACÇÃO
Travessa da Bela Vista, nº 4
Lójas nº 3, 4, 5, 6 - Apart. 152
2494 - 909 OURÉM
Telf. 249 342 850
Fax. 249 541 287
Tm: 916 631 995
geral@noticiasdeourém.com

IMPRESSÃO

Correio - Oliveira de Azeméis
gráficosprovaire.com
VIRAGEM

Mês Julho: 16.000 exemplares
Média Semanal: 3.200 exemplares

Hino de URQUEIRA

Urqueira terra, franca hospitaleira
Como tu não há igual
Urqueira afirmas com altivez
O império Português e não tens rival

O teu povo que noutras
heras marcou
Cá esta de novo revivendo o
que passou
Despertando ao raiar da
nova aurora
Está lembrando aqueles
bons tempos de outrora

Urqueira terra, franca hospitaleira
Como tu não há igual
Urqueira afirmas com altivez
O império Português e não tens rival

É imortal, a tua história tem
braso
Por ser real e ordem para a
fundação
É isto encerra e afirmamos
com ardor
Que a nossa terra, data do à
Rei Lavrador

Urqueira terra, franca hospitaleira
Como tu não há igual
Urqueira afirmas com altivez
O império Português e não tens rival

Manuel Valente

PDM: 141 participações recebidas

O Município de Ourem recebeu 141 participações, no mês de julho de 2010, referentes ao Plano Director Municipal. A maioria das queixas refere-se à pretensão de passagem de solo rural para urbano. Na sua quase totalidade, as participações foram efectuadas presencialmente, junto dos serviços da autarquia.

Das comunicações efectuadas, até 31 de julho, 20 dizem respeito à freguesia de Seica, cinco referem-se a propriedades em Rio de Couros, três à freguesia do Olival. Em Nossa Senhora das Misericórdias foram registados 16 casos e na freguesia de Nossa Senhora da Piedade 35, enquanto que nas Matas houve apenas três ocorrências. Referentes a terrenos na freguesia de Atouguia houve 10 casos e ao Cercal, seis. Em Alburitel e Casal dos Bernardos foi registado o mesmo número de queixas, quatro. No top das participações encontra-se a freguesia de Fátima, com 27 casos. No fim da lista está Caxarias, com uma única participação. Das



outras freguesias: Formigas, Freixianda, Espite, Ribeira do Fátima e Urqueira não foi efectuada nenhuma queixa.

De realçar que, das queixas apresentadas, algumas referem-se a freguesias onde ainda não houve sessão pública de esclarecimento do PDM. As participações podem ser efectuadas até 29 de Setembro, dia da última reunião, na freguesia de Urqueira. (Ver caixa).

De 2007 a 2009 foram registadas 1622 participações, a maioria diz respeito à reclassificação de solo

rural para urbano.

PDM explicado aos emigrantes

Revisão do Plano Director Municipal, Plano de Urbanização de Fátima e Plano de Urbanização de Ourem são a prioridade, em ordenamento do território, deste executivo, afirmou o vice-presidente da Câmara na reunião com os emigrantes, a 11 de Agosto. Na sessão sobre a revisão do PDM em que participaram duas dezenas de pessoas, José Alho aconselhou-os a fazerem as participações

até 29 de Setembro e a confirmarem se os casos anteriormente apresentados estão registados. Tudo isso podem tratar directamente na Câmara.

Aos emigrantes do concelho, o vereador responsável pelo pelouro do Plano Di-

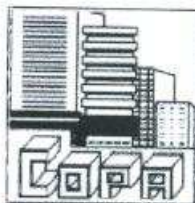
recto Municipal salientou que a revisão do PDM é um compromisso deste executivo e, particularmente, seu, sendo que daqui a três anos deverá haver uma proposta concreta de Plano.

Deolinda Simões, presidente da Assembleia municipal, reforçou a necessidade das participações serem apresentadas «no tempo certo» disse ainda que «temos de ser razoáveis nas nossas reclamações. A presidente da AM defendeu ainda que «o concelho de Ourem está muito paralisado porque este PDM (o em vigor) não corresponde às necessidades do nosso concelho». Além da participação na sessão da revisão do PDM, a vintena de emigrantes teve oportunidade de conhecer o actual executivo e de visitar os novos Paços do concelho.

Próximas reuniões

07/09 - Alburitel	16/09 - Gondemaria
08/09 - Atouguia	17/09 - Matas
09/09 - Casal dos Bernardos	22/09 - Ribeira do Fátima
10/09 - Cercal	23/09 - Rio de Couros
14/09 - Espite	28/09 - Seica
15/09 - Formigas	29/09 - Urqueira

O P. 500



Alvará nº. 43996

COPA

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS
SARAIVA & SANTOS, LDA.

Há mais de 20 anos a fazer obras

Terraplanagem

Urbanizações: Arruamentos, águas, esgotos,
telecomunicações, electricidade e espaços verdes

Obras públicas Construção civil



Obras em destaque

- TorreShopping (Torres Novas)
- Loteamento Comercial, onde estão situados o Continente, Retail Park e Norauto (Torres Novas)
- Retail Park (Torres Novas)
- Terraplanagem do Centro Auto do E.Leclerc (Entroncamento)
- Retail Park Zona Industrial (Castelo Branco)

Tel. 249 575 315 * Fax 249 575 865 * Email: saraivaesantos@gmail.com

Clínica Oftalmológica
Joaquim Mira, Lda.

2ª Feira - Dr. Joaquim Mira

Consultas: 3ª Feira - Drª Matilde Pereira

6ª Feira - Drª Cristina Tavares

Téc. Pedro Melo - EXAMES COMPLEMENTARES - Campos Visuais
- Ortopática

CIRURGIA LASER

- Miopia
- Hipermetropia
- Astigmatismo
- Diabetes

CIRURGIA CATARATA

- Anestesia Local

Outras Especialidades

- Nutrição Clínica - Drª Rita Roldão
- Psicologia Clínica - Drª Marta Marques
- Clínica Geral, Medicina Interna - Dr. José Albano
- Terapia da Fala - Drª Débora Franco
- Massagem Ayurvédica - Terapeuta Marina Amaro
- Medicina Dentária - Drª Ângela Carreira
- Neurologia - Dr. Alexandre Dionísio
- Psiquiatria - Dr. Rui Seco
- GAES - Aparelhos Auditivos

Consultório: Telef. 249 543 665

Rua Dr. Neves Eliseu, 31 - 31 A - Loja 2 * 2490-559 Ourem

Email: joaquim.mira@id.oi * Web: www.imira.pa-nel.pt

Ourém e Teruel unidas pelos dinossáurios



Orque é que Ourém tem de comum com Teruel, na Espanha? No Bairro encontram-se as pegadas de dinossáurios. Na provincia espanhola estão os ossos deste visitante. Os dois países vão apresentar uma candidatura dos dinossáurios a património da UNESCO.

As duas cidades vão tornar-se irmãs e já foi dado o pontapé de partida para a geminação destas.

Além do intercâmbio científico (de investigadores), já efectuado, «seria interessante que se estendessem os estudantes», defendeu Luis Alcalá, durante a última sessão do «Acontece no museu», a 10 de Agosto.

O responsável da Fundação Dinópolis sugere que os intercâmbios sejam estendidos à área cultural e comercial. Produtos como o presunto de Teruel, bastante conhecido, sugere o paleontólogo, poderia ser vendido aqui. Teruel teve que criar todas as estruturas de raiz e duplicou a sua capacidade hoteleira. Fátima já tem uma grande capacidade e cerca de cinco milhões de visitantes por ano. As pessoas – defende Alcalá – poderiam incluir a Pedreira da Galinha no seu roteiro cultural e religioso a esta região. Mas quem conhece as pegadas do bairro, além dos portugueses e de alguns investigadores estrangeiros?, questiona o paleontólogo. «Se for património mundial» passará a ser mais conhecida. Fazer parte da lista do património da UNESCO exige «conservação contínua do património». Além disso «a marca de património mundial é de qualidade», garante o paleontólogo, que tem um pin de um dinossáurio no casaco.

Do intercâmbio de ideias e na defesa dos dinossáurios na lista de património da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, responsáveis dos dois países reunir-se-ão no primeiro semestre de 2011. Têm dois anos para provar aos assessores da UNESCO que «as pegadas são tão importantes como os ossos». Mas o facto de se tratar de património «imaterial» provoca algumas dificuldades em «convencer que merece» fazer parte dessa lista. Há uma semana atrás a hipótese não era colocada sequer, depois de uma conferência em Brasília, em Agosto, foi dada a oportunidade de provar o interesse ao mundo das pegadas.

Ateliers

Se as escolas não vão conhecer os dinossáurios, vão os dinossáurios às escolas. Foi isto que a Fundação Dinópolis fez no último ano lectivo. Percorreram escolas e colégios com ateliers específicos, sensibilizando a comunidade escolar para visitar o museu. No próximo ano lectivo, perceberão se a missão foi levada a cabo com sucesso. Recebem anualmente 160 mil visitantes por ano, quase todos vindos de fora já que Teruel é uma cidade com 30 mil habitantes. Anualmente, a Pedreira da Galinha recebe 20 mil visitantes anuais; 60 por cento de escolas e 40 por cento de outros visitantes.

Luis Alcalá sugere que sejam criados dinamismos para trazer mais visitantes às Pegadas. Como? «Preparar actividades práticas que sejam divertidas e educativas», com o objectivo de atingir todos os tipos de público escolar, considera. A geminação entre Ourém e Teruel pode dar um empurrão a que mais visitantes estrangeiros conheçam a Pedreira da Galinha.

VISITA À URQUEIRA

Asfalto e lar são prioridade

Asfalto é uma das prioridades para a Urqueira. Recentemente as máquinas da Câmara estiveram no local e alargaram algumas ruas, mas falta o alcatrão. A freguesia necessita de «30 quilómetros de asfalto» se fosse tudo colocado de uma vez, explica o presidente da Junta de Freguesia. Durante a visita realizada a 7 de Agosto, o executivo de Urqueira mostrou ao presidente da Câmara e vereadores as reais necessidades da freguesia.

A Rua do Outeirão sofreu um alargamento de quatro metros, graças à boa vontade dos proprietários que cederam o terreno. Agora, só falta cobrir de asfalto, tal como falta «remendar» a estrada do Vale do Brejo. A Estrada da Amieira-Mata precisa de anti-derapante, diz o presidente da Junta e no rol das necessidades da espécie de betume, espesso e escuro encaixa-se ainda a Rua da Carvalheira, no Resouro. À lista das prioridades junta-se o alargamento de vários caminhos florestais, a intervenção na Fonte do Vale, a rua do Moimho, o arranjo das valetas e a requalificação dos cemitérios, de Urqueira e do Estreito, bem como a envolvente da capela do Estreito.

Lar,

principal prioridade

A construção do lar de idosos é uma «ambição e principal prioridade» para a freguesia, defendeu o presidente da Câmara. A Urqueira «não tem qualquer equipamento», justificou.

«Estamos a seguir o caminho, juntamente com a Junta e a Associação, no sentido de com a maior brevidade podermos



colmar esta falha, que no presente caso é uma necessidade urgente», acrescentou.

O lar de idosos já tem projecto concluído e o loteamento do Rossio, onde será construído, do outro lado da rua, em frente à Junta de Freguesia, já foi licenciado. Agora é necessária verba para que a obra vá para a frente. A autarquia vai tentar concorrer a apoios comunitários, de modo a conseguir financiamento para a construção do edifício.

Afastada da sede

Um dos problemas da freguesia é, para Paulo Fonseca, a localização geográfica. A distância

da sede do concelho é, no entanto «compensada pelo ADN empreendedor» das gentes da terra «o que é uma boa ajuda» para colocar a Urqueira no mapa.

No combate à desertificação, Paulo Fonseca quis deixar um «apelo de esperança» aos jovens, que a revisão do PDM trará. Fala em «ambição» de projectar o futuro na sua terra, para que se potencie o regresso e a fixação de residência destes jovens ali. Com «uma boa rede viária» podem «mover-se por via do trabalho», referiu.

Novo ponto de água

O executivo da Junta de

Freguesia pretende instalar um ponto de água no casal da Relva. A água ali é abundante e existe mesmo uma fonte com água todo o ano. Ainda com os incêndios de 2006 na memória, e que custaram uma habitação a uma família ali bem perto, a Junta da Urqueira quer colaborar no combate aos incêndios, de modo que os helicópteros não necessitem de abastecer noutra local.

Paulo Fonseca potencia a criação do ponto de água inserida numa Zona de Intervenção Florestal para o norte do concelho, de modo a valorizar o espaço rural.

Mais limpeza florestal

A Câmara de Ourém alugou dois tractores para colocar equipas a limpar a erva e silvas do concelho. «A Câmara tem um (tractor) mas é insuficiente», explicou o presidente da Câmara.

Estes tractores, devidamente equipados com as alfaias necessárias servem para «reforço» no trabalho de limpeza de bermas, além de outros espaços de vegetação. No futuro, a autarquia pondera vir a adquirir um outro equipamento deste tipo.

Festa do Emigrante

A Associação de Bem-Estar da Urqueira promove, a 15 de Agosto, a festa do emigrante. Para assinalar a data haverá uma concentração de motorizadas e convívio. A partir das 14h.

ESICOP

Instalações Eléctricas e Canalizações, Lda.

Rua Estrada da Pederneira
Amieira 2435-681 Urqueira
Tel. 249 575 435 - Fax 249 575 517
Telm. 914 599 596
www.esicop.pt

ourémed
Clínica Médico-Dentária, Lda.

Medicina Dentária

Dr. André Simões

Dermatologia

Dr.ª Maria de São José Marques

Pediatria

Dr. António Filipe

Novas Especialidades

Ortodontia (Aparelhos)

Dr.ª Ana Cunha Vieira

Cardiologista

Dr. David Durão

RX Panorâmico Digital

De segunda a sexta, das 10h às 13h
e das 14h30 às 19h30.

Electrocardiogramas

911 001 004/ 249 099 363.
Rua Afonso Gaio nº 17

Um francês muito português

Quem são os emigrantes do concelho? Por onde andam e o que estão a fazer? O Notícias de Ourém destaca um filho de emigrantes de Espite agraciado recentemente pelo presidente da República, pelo trabalho que tem desenvolvido em prol das comunidades portuguesas. E preste atenção a Pedro Oliveira, um cérebro made in Freixianda, a estagiar nos Estados Unidos da América, depois de ter obtido nota máxima na tese de mestrado sobre Web semântica.

Paulo Marques, 40 anos, ex-autarca em Aulnay-sous-Bois, é presidente da Comissão da Participação Cívica e Política e membro do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP). Foi fundador da Cívica. É o actual Presidente da Associação Cultural Portuguesa Rosa dos Ventos de Aulnay-sous-Bois. O presidente da República, Cavaco Silva atribuiu-lhe a comenda da Ordem de Mérito.



Notícias de Ourém: O que o motivou a emigrar? PM: Não emigrei. Sou francês de origem portuguesa, sempre tive ligações fortes com Portugal. Tenho orgulho em ser francês e orgulho em ser Português. Considero que ser duplo nacional (Português - Francês) é um trunfo. De facto quando o interior Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, esteve em visita oficial à França em 2006, tive a oportunidade de realizar o anfitrião da universidade e Lyon: esta realidade e as oportunidades que nos vão ser feitas com a aprendizagem da língua materna, pude manter ligações fortes com Portugal através da iniciativa dos meus pais em criar uma associação em 1973 na cidade onde residia. A Associação das mais antigas em França, é a Association Culturelle Portugaise e Grupo Nôgrafico Rosa dos Ventos. É facto foi motor na minha geração a Portugal.

NO: É fácil a adaptação ao país, à língua, à cultura?

PM: A necessidade de se criar estruturas de apoio aos recém-chegados de Portugal, e falamos dos anos 60-70, resultou numa melhor inserção como uma ligação ao país de nascimento. Por exemplo, a rutura ACFe Rosa dos Ventos resultou na aprendizagem do português, ateliers de teatro, aula de música, conhecimento da etnografia do Alto Alentejo, o apoio na questão da documentação, a participação local, entre outros.

De há cinco anos para cá vários os Portugueses a migrarem de novo. Muitos (formação académica e profissional) dias melhores, tal como migrantes dos anos 60/70, acolhimento em França talmente diferente ao que a União Europeia permite.

hor deslocação no seu seio reitos que não existiam na década dos nossos pais. No entanto a crise complicou a situação desses Portugueses, dificilmente encontram rego correspondente ao nível de estudos que possam alcançar milhares de postos de trabalho que desapareceram ano em França. Acredito a ser crucial o apoio dado a centenas de estruturas cívicas Portuguesas em França.

NO: Que ligação mantém a terra que o viu nascer?

PM: Vou regularmente a lá, quatro vezes em tra-

balho a Lisboa e, uma ou duas vezes, para férias na terra, para visitar a família. Vou também a Aveiro para visitar a família da minha esposa e viajo por Portugal inteiro descobrindo as maravilhas do país. Tenho uma anedota de uma viagem a Serra da Estrela. Quando regresso à França disse que fui de férias esquiar em Portugal. Muitos ficaram admirados e juraram descobrir essa realidade turística.

NO: É presidente e fundador da Cívica. Como nasce esta associação?

PM: Um grupo de autarcas de origem portuguesa, na sua maioria da região de Paris, tomou consciência que era fundamental para a Comunidade portuguesa residente em França alargar a sua importância no plano político e aumentar os níveis de participação. Para tal, era necessário que houvesse uma rede de autarcas de origem portuguesa que, independentemente das suas preocupações de âmbito local, pudessem estar sensibilizados para temas relevantes da Comunidade portuguesa residente em França.

Eu era autarca, na altura Pessoalmente, quando tive a oportunidade de votar, decidi candidatar-me às eleições autárquicas na cidade de Aulnay-sous-Bois. Com 19 anos ainda não tinha uma forte sensibilidade política, mas tinha uma certeza que para sermos cidadãos de corpo inteiro na localidade de residência tínhamos que integrar os órgãos de decisão autárquica.

A ideia de agrupar os eleitos locais em França numa associação surgiu com a vontade de responder aos novos desafios democráticos que permitia aos cidadãos europeus de votarem e serem eleitos nas Câmaras municipais francesas. Lembro-me que a Directiva de 1994 veio da União Europeia e teve a sua execução em França em 2001. Decidi então organizar uma reunião com os poucos autarcas de origem portuguesa eleitos em 1995, mas também com associações de Portugueses e futuros candidatos. A primeira reunião teve lugar no Senado francês com a colaboração do Senador e Presidente da Câmara Municipal de Neuilly-Plaisance, Christian Demuyck, que nos cedeu o espaço, tal como um salão para o convívio final.

NO: Tem havido intercâmbios culturais entre associações do concelho (como ranchos ou

grupos) a actuar em iniciativas que tenham promovido?

PM: Os intercâmbios têm tendência a aumentar. Todos os anos editamos uma revista destinada aos mais de 3500 autarcas de origem portuguesa em França e aos milhares de candidatos não eleitos nas últimas eleições em França, sobre Turismo em Portugal. O objectivo é de enviarmos os nossos municípios a Portugal usufruindo de preços vantajosos devido a uma participação financeira da Câmara Municipal Francesa. Quem decide os destinos turísticos são os autarcas. Com mais de 3500 de origem portuguesa podem imaginar o potencial de tal operação. De facto, em 2008, enviamos mais de 45 000 turistas franceses a Portugal.

NO: Quais são as maiores preocupações, actualmente?

PM: A participação cívica da primeira geração é essencial para a afirmação da comunidade. Os filhos, franceses, têm a inscrição eleitoral efectiva aos 18 anos ao contrário dos pais que devem inscrever-se. A língua, a cultura e a presença nas instituições são algumas das preocupações que temos.

No entanto, as comunidades têm outro papel em relação a Portugal: o apoio económico e

social. Acho urgente a reconciliação entre os portugueses no seu local de residência, permitindo assim um melhor conhecimento mútuo, mas sobretudo a manutenção da ligação com Portugal das novas gerações já nascidas no estrangeiro.

Num congresso em Rabat, Marrocos, sobre as diásporas foi evidenciado que os imigrantes são uma parte da resposta à crise, e, repetiu, na sua vertente económica e social.

A ridícula participação da Diáspora nas eleições em Portugal, preocupa-nos, e um trabalho de fundo que está a ser realizado para detectar as causas da desmobilização. Um dos pontos é certamente a não uniformização dos actos eleitorais e os processos de voto diferentes entre as diversas eleições onde participam os portugueses residentes fora de Portugal. Estes assuntos são tratados no Conselho das Comunidades Portuguesas onde quatro membros da Cívica participam.

NO: A Associação Cívica já tem 10 anos. Que balanço pode ser feito?

PM: A principal acção da Cívica foi conseguir a consciencialização que os portugueses

residentes em França e os franceses de origem portuguesa podiam participar mais aos destinos democráticos da França. Foram desenvolvidos muitos contactos que permitiram alertar os partidos políticos sobre a realidade dos portugueses de França neste novo século.

Os resultados foram muito importantes. O apelo do 18 de Junho de 2007 teve um sinal muito positivo. Pela primeira vez os autarcas de origem portuguesa alertaram os Deputados franceses recém-eleitos para as questões da participação cívica e política dos Portugueses residentes em França. Durante o mandato do presidente Jacques Chirac conseguimos integrar dois elementos da Comunidade portuguesa no Conselho Económico e Social francês dando uma oportunidade suplementar na visibilidade da participação portuguesa nas questões públicas. Mas temos desenvolvido muitas outras acções, por vezes muito mais práticas. Por exemplo, cada ano, a Cívica, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, oferece várias dezenas de livros portugueses para as bibliotecas municipais francesas. É a oferta e feita, evidentemente, através dos autarcas de origem portuguesa.

NO: A Cívica também tem estabelecido parcerias institucionais...

PM: Efectivamente, temos por exemplo uma parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Inicializaram-se contactos e parcerias fortes com a ANAIRE (Associação Nacional dos Presidentes de Juntas de Freguesia) que vão permitir responder aos

programas europeus sobre a cidadania, envolvendo as Juntas de freguesia e os Autarcas franceses de origem portuguesa. A Cívica tem contribuído com a AMIF (Association des Maires d'Ile de France) na promoção da intervenção dos Europeus residentes em França nos debates públicos. Como se vê, não estamos sozinhos na nossa acção. Pouco a pouco vamos envolvendo outras instituições. E esperamos a concretização de um encontro mundial de autarcas Portugueses em parceria com a ANAIRE.

NO: Foi condecorado com a ordem de mérito pelo presidente da República. O que significa esta condecoração para si?

PM: Foi com muito orgulho que recebi a notícia da Presidência da República, que constaria na lista dos agraciados pelo Presidente da República nas comemorações do 10 de Junho de 2010. Posso confessar que, de entre os amigos, colaboradores e familiares tive um forte pensamento e largos momentos de reflexão para pensar nas minhas origens e nos meus avós de Aveiro e nos do Vale do Tejo que nunca conheci.

Estou ligado à política em França desde os 17 anos. E muito curioso o sentimento por parte de Portugal, terra dos meus pais.

NO: É uma responsabilidade acrescida, para o futuro, esta condecoração?

PM: A condecoração é a continuação de um trabalho de 21 anos, permitindo ter maior consciência da missão que é a minha, em prol das comunidades que sirvo.

Curso Inicial de Instrutores de Condução
Averbamento de Categorias
Curso de Directores de Escola de Condução
A Iniciar em Setembro
nos Centros de Formação em:
Fátima Torres Vedras Óbidos
Figueira da Foz

Telm.: 937 321 022
geral@sentidosdinamicos.com
Sentidos Dinâmicos www.sentidosdinamicos.com
Damos Importância às Soluções !!

Um português a dar cartas nos EUA

Pedro Oliveira, um jovem engenheiro licenciado pela Universidade de Coimbra, foi distinguido com o Prémio Nacional de Trabalhos em Inteligência Artificial 2009. O jovem conseguiu a nota máxima (20 valores) na sua tese de mestrado sobre Web semântica - que esteve na origem da distinção -, e encontra-se actualmente a fazer um estágio nos EUA, na empresa Clark&Parsia.



Pedro Carvalho de Oliveira, 23 anos, Freixianda

Notícias de Ourém (NO): Fez uma tese de mestrado sobre web semântica que lhe deu nota máxima. Mas de que estamos exactamente a falar, para um utilizador comum da internet?

Pedro Oliveira (PO): A principal ideia da Web Semântica é tornar a informação actualmente disponível, como páginas Web, mais facilmente interpretável por máquinas. Dessa maneira, é mais fácil para elas extrair o real sentido da sua informação, e assim agir de forma mais inteligente. Isso significa, por exemplo, motores de busca mais inteligentes, que percebem o real significado do que estamos a procurar.

O que eu explorei na minha tese foi abordagens para lidar com casos onde a

informação é representada de uma forma incorrecta ou incompleta. Foi um trabalho maioritariamente teórico, que providenciou algumas bases para abordar este problema.

NO: Que futuro para a internet como a conhecemos? Será cada vez mais uma grande biblioteca a que se pode aceder rapidamente?

PO: Sim, a internet será um repositório cada vez maior de informação. No entanto, isso também significa que será cada vez mais difícil encontrar a informação concreta do que procuramos, visto que quanto maior é o número de possibilidades, maior é a dificuldade em distinguir quais dessas possibilidades são relevantes. Por isso é que

movimentos como a Web Semântica, que prometem uma Web mais inteligente, têm vindo a ganhar força.

NO: O seu trabalho foi distinguido com o Prémio Nacional de Trabalhos em Inteligência Artificial 2009. Esperava isso?

PO: A parte mais valiosa do prémio é o reconhecimento de que se fez algo com mérito, principalmente quando havia outros trabalhos interessantes a concurso. Estava

confiante na qualidade do meu trabalho, mas numa competição como esta o resultado final é sempre imprevisível.

NO: Como surgiu esta possibilidade de fazer um estágio nos EUA?

PO: A empresa onde estou é especialista no desenvolvimento de soluções baseadas na Web Semântica, e mostraram-se desde o início interessados na minha tese. Estiveram

a par dos seus desenvolvimentos, e ainda antes de acabar convidaram-me para o estágio.

NO: Habitualmente fala-se na fuga de cérebros do país. Pretende continuar nos EUA a investigar?

PO: Em termos de investigação, Portugal e EUA são duas realidades completamente distintas. É rara a empresa portuguesa que aposte em investigação, e no meio académico a remuneração e perspectivas de futuro para jovens investigadores são no mínimo ridículas.

Por isso é provável que continue a minha vida profissional nos EUA ou outro país idêntico, pelo menos enquanto estas condições se mantiverem.

NO: Pretende voltar a Portugal? Quando?

PO: Para já volto no final do ano, quando acabar o estágio. Depois disso, felizmente, está tudo em aberto.

NO: Poderia desenvolver o trabalho que está a desenvolver no seu país?

PO: O trabalho concreto

que estou a fazer, duvido. Não conheço nenhuma empresa portuguesa com créditos na minha área de investigação.

NO: Sair de uma pequena aldeia e freguesia para os EUA certamente que não lhe trouxe problemas quanto à língua. Mas como se adaptou à realidade da vida e da investigação que se faz aí?

PO: As diferenças são menores do que se possa imaginar. Em termos culturais e sociais, é quase tudo a mesma coisa. Em termos profissionais, a maior diferença é que se dá real valor à formação, coisa que em Portugal infelizmente se dá cada vez menos.

NO: Como mantém contacto com a família e amigos? Através da internet?

PO: Sim, quase exclusivamente.

NO: Que mensagem gostaria de deixar aos jovens do concelho?

PO: Dediquem-se a fazer o que gostam, mesmo que isso não tenha nada ver com os estudos.

SOCRINEL

Sociedade Construtora Irmãos Neves, Lda.

**Construção Civil
Compra e Venda de Imóveis**

Rua da Carvalheira, nº. 30 RESOURO * 2435-690 Urqueira - Ourém
Tel. / Fax 249 571 285 - Telem. 919 025 335 / 919 861 712



Aviário do Resouro

Produção de Ovos

Telef. 249 570 100
email. geral@aviariodoresouro.com
site. www.aviariodoresouro.com
RESOURO - URQUEIRA

soudias

**Carpintaria
Serralharia**

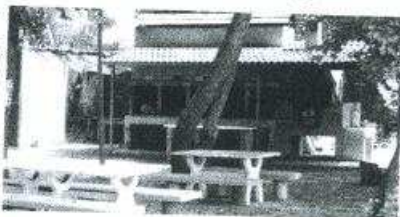
**Executamos todo o tipo de trabalho
de Serralharia Civil e Carpintaria**

Móveis por medida

Rua do Vale Madeiro, nº 24 - Resouro
2435-690 Urqueira - Ourém
Telem. 919 312 807 - Telem. (+351) 249 575 242
Fax. (+351) 249 575 297

Um parque de merendas e brincadeiras

São muitos os que em tempo de Verão, e particularmente ao fim-de-semana aproveitam para fazer o seu piquenique no Parque de merendas da Amieira. Com mesas e bancos, espaço para fazer grelhados, pode ali confeccionar o almoço e degustá-lo a sombra. Ali há uma fonte.



Os miúdos podem ainda aproveitar para brincar no parque infantil e há espaço para outros jogos, como a petanca. O espaço está ainda equipado com casas de banho e um palco. O Fim-de-semana cultural da freguesia, com tasquinhas, decorreu ali recentemente e há colectividades que ali realizam actividades, bem como pessoas que aproveitam o Verão para ali juntar família e amigos.

Nossa Senhora do Testinho



No lugar do Estreito, passou-se há 300 anos um episódio que ficou nos anais da região e que foi dado a conhecer por Frei Agostinho de Santa Maria no seu "Santuário Mariano". O conde de Castelo Melhor, D. Luís de Sousa e Vasconcelos, também primeiro ministro de Afonso VI, após ter perdido o valimento junto do novo monarca, D. Pedro II, irmão do anterior, a quem depois fugiu disfarçado acabando por encontrar refúgio nesta aldeia.

Algum tempo decorrido, três cavaleiros provenientes de Lisboa, de passagem por ali, surpreenderam-no quando acompanhava um lavrador que conduzia uma carreta de mato. Ao notar o interesse que os cavaleiros mostravam por si, afastou-se sorrateiramente, seguido pelo lavrador, que descarregou sobre ele todo o mato que transportava, frustrando assim os intentos dos cavaleiros que acabaram por se afastar.

Saído do esconderijo, D. Luís atribuiu o caso à intervenção de Nossa Senhora do Testinho, de cuja imagem, oferecida pelas religiosas de Santo Alberto de Lisboa, jamais se apartava. O conde fugiu do País, mas, quando anos mais tarde regressou, quis pagar a dívida contraída com Nossa Senhora do Testinho, ao defender-lhe a vida no esconderijo do Estreito. Então, como conta o "Santuário Mariano", o conde "mandou levantar neste sítio uma ermida a Nossa Senhora, e nela mandou colocar uma imagem sua de madeira estofada, com o Menino Deus sentado sobre o braço esquerdo, a qual faz de estatura três palmos e meio, compondo a ermida de todos os ornamentos necessários, consignando renda própria para a sua fábrica". Além de entronizar a imagem na ermida, o conde mandou gravar uma inscrição em latim, evocativa, e do ano de 1687.

I OURÉM FUTSAL CUP

Pavilhão do Caneiro

Sábado
AGOSTO 10

AD Fundão
(1ª Div. Nacional)

AMSAC
(1ª Div. Nacional)

Juventude Ouriense
(Distrital)

Animação

Sorteios e bar

Dj John Francys

PROGRAMA:

- 15:00h Juventude Ouriense vs AMSAC
- 16:00h JO "Antigas Glórias" vs JO "Formação Jun/Juv"
- 16:30h Demonstração BodyCombat O2 Health Club
- 17:00h AD Fundão vs AMSAC
- 18:00h Juventude Ouriense vs AD Fundão
- 19:00h Entrega de prémios



Entrada livre

ORGANIZAÇÃO: AFPOS



linos&faria

SALAS DE BANHO | COZINHAS

A essência do conforto



Azulejos, Pavimentos, Sanitários, Lava-Louças, Torneiras, Isolamentos, Acessórios pl. Banho, Cabines de duche e Banheiras com Hidromassagem, Móveis e Equipamentos da Cozinha

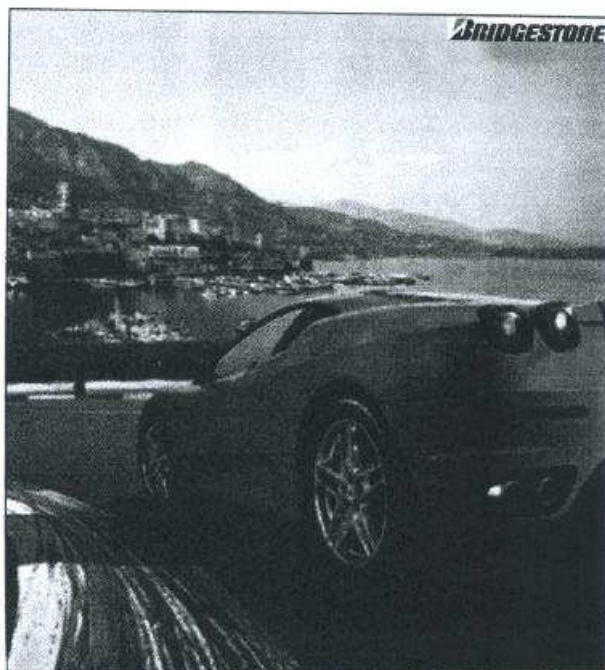
Representantes das marcas

Sanindusa, Cinca, Roca, Cerâmica Aleluia, Love, Margres, entre outras.

Fassa Bortolo (Colas e Argamassas)

Tel. 249 540 790 - Fax: 249 540 799 - Telex: 917 848 377 / 912 257 257

Endereço: Rua da Liberdade, 100 - 2490-000 Ourém - Portugal



BRIDGESTONE
PASSION for EXCELLENCE

www.bridgestone.pt

heArt

CARIDADE 2494-909 OURÉM
Telef.: 249 542 836 - Fax: 249 544 149
Email: ouripneus@oniduo.pt



OURIPNEUS
Indústria de Pneus, Lda

Aviário do Resouro põe 800 mil ovos por dia no mercado

Quando compra ovos no supermercado repara de onde vêm? Pois bem, fique a saber que, se por caso os adquirir no Continente, Pingo Doce ou Lidl há uma forte probabilidade de estar a consumir ovos produzidos no Aviário do Resouro, Urqueira. Pode encontrá-lo em caixas com a marca do supermercado ou comercializados com as marcas «Ovos de ouro», «Euroovo» ou «Ovourém».

Há cinco dezenas de anos no mercado, a empresa tem como principal mercado a grande distribuição, isto é, Sonae, grupo Jerónimo Martins e Lidl. 30 por cento da

produção é exportada para Europa e África, enquanto a restante é mercado nacional, explica Marta Gameiro.

Diariamente, o Aviário do Resouro coloca no mercado 800 mil ovos, de um milhão de galinhas que o aviário possui. Além disso, possui 300 mil animais em recria, isto é, galinhas numa fase preparatória antes de começarem a produzir. O apogeu de produção de uma galinha ocorre por volta das 35/40 semanas. No máximo produzem até as 60 semanas. Depois do ciclo são vendidas para matadouro, em Espanha.

Actualmente, a empresa

orgulha-se de ser a única do país a trabalhar com o sector de produção completamente interligado. Na prática, todos os sectores (desde a postura ao armazenamento e expedição) estão congregados no mesmo local, o que lhes permite a expedição dos ovos, no prazo máximo de 48 horas depois da postura. O que dá uma «garantia de 99 por cento» quando o ovo sai dali, adianta Marta Gameiro.

«Nem sequer temos possibilidade de guardar os ovos», explica. No processo de selecção, dos 0,5 por cento de perdas de ovos, há uma selecção destes que não seguem

para venda, sendo canalizados para pasteurização na empresa Derovo, de que são sócios. Posteriormente, já pasteurizados, isto é, em pó, seguem para a indústria alimentar, sendo muitas vezes utilizados na confecção de bolos.

«Em tempo de Verão, o sul sobe (vendas de ovos), Lisboa para e aumenta a grande distribuição, confessa a responsável administrativa. O grande pico é nos meses de Novembro e Dezembro.

Investimentos até 2012

A empresa está a efectuar um investimento de modo a ter a produção preparada segundo

as normas que entram em vigor em 2012. As últimas apostas dizem respeito ao centro de classificação e ao centro de produção, um investimento na ordem dos dois milhões de euros. Paralelamente, a empresa está a finalizar o processo de auditoria para certificação de qualidade segundo a norma ISO 22000:05.

Marta Gameiro diz que com esta certificação a empresa é «mais valorizada no mercado», além de trazer «mais credibilidade à mesma». São muitas as escolas que se dirigem ali para visitar a empresa. Na sua maioria, de fora do concelho. Por outro

lado, a população escolar do infantário, e escola do primeiro ciclo do ensino básico de Urqueira já visitaram o local. As escolas que pretendam conhecer, basta contactar o Aviário do Resouro.

Aviário do Resouro

Sócios: Carlos Gameiro, Maria de Fátima Gameiro, Maria de Jesus Dias

Sócios-gerentes: Carlos Gameiro, Maria de Fátima Gameiro

Volume de facturação 2009: 9 milhões de euros

Previsão de facturação em 2010: 11,5 milhões de euros
Colaboradores: 26





Consultas
Segunda a Sábado das 9 às 20 horas

clínica 1
Ourém - tlf.: 249 544 650

clínica 2
Caxarias - tlf.: 249 571 299

ACORDOS:
S.S. Caixa Geral de Depósitos;
Fametal; Alago; Imt; Madeca;
Liga dos Combatentes; Sepleu;
B. V. Caxarias.

Clinica dentária geral
implantes
branqueamento
próteses
ortodontia
(Pague até 18x sem juros)

Adira ao Cartão "Dental Prestigio" e poupe na sua saúde oral

DIRECÇÃO CLÍNICA
Dra Marina Mourão Ferreira

Programa cheque dentista



op. 175

FERSOUPER
Construções, Lda

CONSTROI

ORÇAMENTOS GRÁTIS E SEM COMPROMISSO

Construção e Reconstrução de:
Moradias, Blocos Habitacionais, Pavilhões Industriais, etc

Tel./fax: 249 595 243 - 917 542 607 - 918 283 432
www.fersouper.pt - geral@fersouper.pt
Lagoa do Furadouro - Ourém



FERNANDA GALO
LABORATÓRIOS

Uma visão. Um projecto. Um futuro.

UNIDADES DE COLHEITA
TOMAR, TORRES NOVAS, OURÉM,
ALMEIRIM, FÁTIMA,
FERREIRA DO ZÉZERE,
LAMAROSA E ALVAIAZERE.

Edif. TomarLab - R. Cor. Garcês Teixeira, 15 - 2300-463 TOMAR
tel: 249 311 013 fax: 249 311 015 gps: N 39° 36' 14" - W 8° 24' 06"
email: geral@fernandagalos.com - www.fernandagalos.com

Laboratório acreditado
pelas normas
NP EN ISO 15189
e NP EN ISO/IEC 17025

IPAC **IPAC**
acreditação acreditado

Horário de Colheitas
SEGUNDA A SÁBADO
8h00 às 11h00

Medicourém
Av. D. Nuno Álvares Pereira, n.º 286 - 1.º
2490-488 Ourém

ARS, ADM, ADMG, ADSE, CGD,
MIN. JUSTIÇA, PSP,
PORT. TELECOM, SAMS,
MEDEMPRESA, PARTICULARES

ADVANCE CARE, ALLIANZ,
ESUMÉDICA, MEDIS,
MULTICARE, UNIMED

PÚBLICOS E PRIVADOS

MEDICINA OCUPACIONAL

Nas asas de um sonho...realizado

Hoje é um «sonho concretizado» e pode ser ouvido em qualquer lugar. «Nas asas de um sonho» é um CD que nasceu fruto de um desejo de Natália Valentim, a que Lelita deu voz. A letra e a música são da autoria da habitante de Fátima que a conhecida voz da rádio e da canção ourense entoou. O sonho foi concretizado e partilhado. Assim, muitos podem agora apreciar o resultado final.

São 13 temas que fazem parte deste álbum (de estreia para Natália, o quarto de Lelita). Dois deles foram escritos propositadamente para pensar na cantora: «Sou rica de amor» e «O brilho da minha estrela». Porque «é o que vejo nela, ela nasceu para cantar», explica a compositora, referindo-se a este último tema. Em relação ao outro tema, também se identifica com ele porque «também é parte da minha maneira de ser».

Dois dos temas são canção-mensagem: «No coração das mães» e «A fé do caminheiro», este último feito a pensar nos peregrinos de Fátima que passam à sua porta. A mensagem que Natália quer transmitir é o facto de muitos homens e mulheres virem ao Santuário ou a outro local, movidos pela fé. Valsa, tango, marcha, kizomba são os ritmos que fazem parte deste álbum. Mas, Natália Valentim compõe ainda fados. Na sua escrita usa as suas vivências, mas também aproveita a imaginação. Foi ela a autora da letra da



«Marcha da APDAF» é da «Marcha da Universidade Sénior», por ocasião dos santos populares.

«Ajuntadora de palavras»

Sempre teve paixão por música e poesia. Mas recusa a designação de poeta e prefere uma expressão que ouviu a alguém: «ajuntadora de palavras». Foi escrevendo ao longo dos anos, mas só mais recentemente foi guardando o que faz, incentivada pela família. Um dos seus poemas foi publicado recentemente pelo Notícias de Ourém, na rubrica da Universidade Sénior de Ourém, de que ambas são alunas.

A partir do título desenvolve o poema. Mas não se pense que se senta ao computador para escrever. É nas suas tarefas diárias que a inspiração lhe dita o que

escreve. Aponta logo num caderno e mais tarde passa a limpo. «Quando faço o poema, faço a música», conta a senhora, ainda que não tenha formação musical. Sempre escreveu, mas há dois anos decidiu tornar o seu sonho em realidade.

Editar um livro de poesia não lhe bastava porque «eu gostava de desfrutar do próprio trabalho», conta ao Notícias de Ourém. E «num de repente, abriu-se uma luz e vi a Lelita à minha frente», acrescenta. «Era a pessoa indicada», sublinha. Porque? «Somos da mesma idade, gostamos do mesmo género de música e era a pessoa mais indicada para valorizar o trabalho», lembra.

Escolha difícil

«Levamos muitas (canções) para estúdio, mas foi muito difícil a escolha»,

afirma Lelita. O CD tem 13 temas, mas a compositora tem temas mais que suficientes para um novo trabalho.

Depois de um primeiro contacto com os D'arromba, o projecto começou a ganhar pernas para andar. «Foi moroso, sem dúvida, mas nunca se desistiu», realça a voz do trabalho.

Para ensaiar os temas, antes de ir para estúdio, Lelita cantava-os, a pedido das netas, também. E na rua onde mora, «as vizinhas ouviam», conta. Dos vários temas, diz que o primeiro tema «No coração das mães», «não me saiu da cabeça», tal como o «Afasta-afasta» que as netas lhe pediam para cantar.

Só o marido e filhos sabiam deste projecto que ganhava forma de Natália Valentim. Um segredo que deixou de o ser em Maio, quando aos 150 convidados para um almoço surpresa, lhes apresentou o trabalho musical. «Ficou tudo pasmado», recorda.

Ao vivo, Lelita entoou alguns dos temas, acompanhada por Casimiro e Nuno Marques. E depois da surpresa foram as «filas intermináveis para o autógrafo», diz Lelita.

Neste sonho tornado realidade, os filhos de Natália trabalharam a capa, juntamente com Casimiro Marques. O trabalho começa a passar na rádio e pode ser adquirido numa das três lojas do Francisco em Fátima, na livraria Arco-Iris em Ourém e em Tomar.

QUANDO O PROTAGONISTA É O VINHO...

Decantar?

Nuno Miguel Neves



Decantar! O que é decantar? Só por si, a palavra explica a função: «decantar» significa transvazar ou passar de um recipiente a outro um líquido que contém um depósito sólido. Eliminar as partes sólidas que por vezes os vinhos contêm continua a ser o principal motivo para decantar. Mas não é o único. Lembremo-nos que antes da invenção da garrafa com rolha a decantação era obrigatória, como única forma de retirar o vinho dos recipientes, sobretudo barricas de madeira, em que este era comercializado. Muito tempo depois de se generalizar a comercialização do vinho engarrafado, a decantação continuou a ser muito usada, já que os vinhos depositavam bastantes partículas sólidas, em parte por deficiências de filtração, e também porque era habitual beberem-se os vinhos já com uma certa idade.

Com a idade, o vinho (sobretudo os vinhos tintos de categoria superior, em que a filtração é muito leve ou mesmo inexistente) tende a depositar matéria (cor e taninos) no fundo da garrafa. Esse depósito não convém ser passado para o copo até porque, para além do efeito visual negativo, passa igualmente aromas e sabores amargos e adstringentes. Esta é pois a razão mais óbvia para decantar o vinho. Mas está longe de ser a mais frequente.

Hoje em dia, o consumo de vinhos muito velhos ou com depósito é muito menor do que há alguns anos. (já vinte anos quando me iniciei nesta actividade o consumo destes vinhos andaria na ordem dos vinte por cento, enquanto actualmente não chega aos dez por cento). Por outro lado, os vinhos de superior categoria são geralmente engarrafados muito cedo, o que ocasiona muitas vezes aromas negativos de «redução» (ausência de oxigénio) que tapam os aromas frutados, especiados ou minerais, por exemplo. Os vinhos muito vigorosos podem também apresentar-se fechados de aromas, pouco expressivos. Decantar torna-se assim imprescindível para obrigar o vinho a arejar, libertando-se dos «aromas de garrafa» e recuperando o seu estado natural.

Então, e em resumo, que vinhos devemos decantar? É simples: os vinhos com depósito sólido no fundo da garrafa (Porto Vintage, sempre); os vinhos com aromas estranhos ou reduzidos; os vinhos muito vigorosos e encorpados e também alguns brancos, sobretudo os fermentados em madeira e que já levam algum tempo de garrafa. VINHO E CULTURA!

Montamora festeja aniversário

O Montamora promove o sétimo torneio de pétanca a 15 de Agosto. O torneio tem início às 14h, na escola do primeiro ciclo da Amoreira. Há prémios para todos os participantes. As inscrições devem ser efectuadas na sede da associação ou pelo telm 919 953 519. Pelas 16h30 haverá uma sardinha oferecida pela colectividade de Montelo e Amoreira a toda a população.

Inserido ainda no 17º aniversário do Montamora Sport Clube está marcado um jogo de futebol entre solteiros e casados, às 10h, de 15 de Agosto, no campo sintético do CRIF - Centro de Recuperação Infantil de Fátima, no Moimento.

A sessão comemorativa do 17º aniversário ocorrerá a 20 de Agosto, data da fundação do clube. Pelas 18h, será celebrada a Eucaristia em memória dos sócios já ilicidos.

Pelas 19h, já na sede, serão entregues os certificados alunas do curso de informática. Às 19h30 há um ciberete e a partir das 20h30 há baile com a banda cesso.

Corrida do emigrante

É uma corrida de toiros e dedicada ao emigrante. Realiza-se a 22 de Agosto, a partir das 18h, em Ourém sendo a praça montada na zona junto ao parque linear. A iniciativa é da Câmara municipal de Ourém.

Rui Salvador, José Manuel Duarte e João Cerejo vão tourear seis touros da ganadaria de Manuel Veiga. As pegas estão a cargo dos Forcados Amadores de Azambuja e Ap. de Tomar. Venda de bilhetes na Câmara municipal e à venda no dia da corrida nas bilheteiras da praça. Reservas pelo 912 542 477. Espetáculo nas

Escola de Hotelaria de Fátima autónoma

O Ministério da Educação através da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo autorizou a autonomização do Pólo de Fátima da Escola Profissional de Ourém, assumindo o estatuto e designação de Escola de Hotelaria de Fátima. A resposta a este velho anseio da Insignare, entidade proprietária da Escola Profissional de Ourém e agora da Escola de Hotelaria de Fátima, responde aos objectivos traçados pelo director executivo da Insignare, Francisco Vieira, aquando do seu início de funções no passado mês de Janeiro e resulta de um forte empenhamento do Município de Ourém. A criação da Escola de Hotelaria de Fátima reconhece e valoriza o esforço de formação desenvolvido nas áreas da hotelaria e turismo ao longo dos últimos 15 anos, dotando o concelho de Ourém e a região envolvente de uma estrutura de ensino especializada, em resposta à importância social e económica que estes sectores têm para o País. A decisão agora tomada dignifica e potencia o esforço de integração dos alunos num mercado de trabalho crescentemente competitivo e abre caminho para a concretização das futuras instalações da Escola de Hotelaria de Fátima. Esta alteração integra-se ainda numa estratégia de crescimento do número de alunos, obrigando a que já no próximo mês de Setembro a EHP alargue as suas instalações.

Protesto silencioso

O Partido Pelos Animais (PPA) está a organizar uma manifestação silenciosa contra os maus tratos a animais, em Fátima. Está marcada para dia 15 de Agosto, entre as 08h e as 13h. O local será a Rotunda do Peregrino ou rotunda norte como é mais conhecida. O PPA assume-se como «uma associação política que visa transformar a mentalidade e a sociedade portuguesa e contribuir para a transformação do mundo de acordo com os fundamentais valores éticos e ambientais».

O Santuário de Fátima tornou conhecimento deste protesto «pela forma como são tratados os animais, nomeadamente cães na zona do Santuário», promovido

pela Associação Protectora dos Animais Abandonados de Fátima (APAAF) com o apoio do Núcleo de Ourem do Partido Pelos Animais (PPA). A instituição declara que «são falsas e caluniosas as acusações amplamente divulgadas na internet, segundo as quais, por ordem da Reitoria do Santuário de Fátima, são maltratados ou abatidos os cães ali encontrados».

No comunicado de 11 de Agosto (o primeiro foi efectuado a 13 de Julho), o Santuário adianta que as imagens que mostram cães enjaulados, «não foram captadas no Santuário de Fátima, como pretende mostrar a sua inclusão nas comunicações que estão a circular na internet». A

Reitoria fala de um caso de «manipulação das massas através das redes sociais» e do «uso abusivo do nome do Santuário de Fátima, instituição querida a muitos milhares de cidadãos portugueses e estrangeiros, em função de uma campanha de defesa dos animais, por os seus autores saberem que esse nome tem um grande alcance mediático».

A instituição afirma que «a defesa dos animais, uma causa muito nobre, não pode ser feita à custa do ataque a pessoas e instituições respeitáveis, nem à custa de calúnias e difamações, num desrespeito ignóbil pela verdade dos factos, como a referida campanha tem feito». As fotos apresentadas referem-se a 2007.

Convívio nos Camalhões

A população de Camalhões, freguesia de Olivais, reúne-se em convívio este sábado, a partir das 17h. Um ano depois de ter sido homenageado naquela localidade, D. Joaquim de Sousa Saraiva, último bispo consagrado de Pequim e nascido naquela localidade, com o desceramento de um busto, a população volta a reunir-se. D. Joaquim de Sousa Saraiva nasceu naquela localidade do Olivais em 1764 e morreu em 1818, antes de conseguir entrar na China.

Para assinalar a data, realiza-se a Celebração da Palavra e segue-se uma sardinhada, no largo inaugurado em 2009. Haverá animação musical.

Peregrinação do Migrante e do Refugiado

30 grupos de peregrinos já estão inscritos junto do Serviço de Peregrinos do Santuário para participarem na peregrinação internacional dos dias 12 e 13 de Agosto.

Será presidida pelo presidente do Serviço Nacional da Pastoral dos Migrantes de França, Claude Schocker. Esta peregrinação do migrante e do refugiado pretende realçar a comunidade portuguesa residente em França e a Igreja francesa que a acolhe. São muitos os

migrantes que aproveitam as férias em Portugal para se deslocar ao Santuário de Fátima e, nesta altura, participar nesta peregrinação. Para 15 de Agosto, está a ser preparada a Jornada nacional de solidariedade com a Pastoral da Mobilidade Humana.

Inserida na 38ª Semana Nacional de Migrações, «este ano queremos realçar a comunidade portuguesa residente em França e a Igreja Francesa que a acolhe», salienta a OCPM.

OP 625 - Notícias de Ourem - 13/08/2010

CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO

EXTRACTO

ANTÓNIO APARÍCIO SARDINHA, colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada, CERTIFICADO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas 85 e seguintes, do livro de notas número 241 - L, deste Cartório, compareceram como outorgantes:

MÁRCIO CUSTÓDIO e mulher MARIA FELIZARDA, naturais da freguesia de Formigas, concelho de Ourem, casados na comunhão geral de bens, residentes em Porto Velho, Formigas, Ourem, contribuintes fiscais n.ºs. 147 446 147 e 147 446 130.

POR ELLES FOI DITO: Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos bens imóveis seguintes:

SEIS - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso e oliveiras, com a área de mil trezentos e trinta e cinco metros quadrados, confrontando do norte com João da Costa, sul com António Gonçalves, nascente com António Inácio, e poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 2.441, com o valor patrimonial e atribuído de 9,03 euros.

SETE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Porto d'Aldeia - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso e oliveiras, com a área de quatrocentos e quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, sul e poente com Fernando Gaspar, nascente com João da Silva Oliveira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 2.442, com o valor patrimonial e atribuído de 1,61 euros.

OTTO - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Porto d'Aldeia - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Mendes Leal, sul com Maria Júlia, nascente com estrada e poente com Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 2.443, com o valor patrimonial e atribuído de 1,24 euros.

NOVE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso e oliveiras, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com José Gaspar, sul com herdeiros de Manuel Marques, nascente com José Gaspar, poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 2.445, com o valor patrimonial e atribuído de 0,87 euros.

DEZ - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Porto d'Aldeia - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Marques Custódio, sul com herdeiros de António Marques, nascente com herdeiros de Manuel Marques, poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 2.446, com o valor patrimonial e atribuído de 1,24 euros.

ONZE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Chouça - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso e oliveiras, com a área de quatro mil seiscientos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Marques, poente com Baldo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 3.793, com o valor patrimonial e atribuído de 19,67 euros.

DOZE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Barro", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de trezentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Marques Custódio, sul com Carlos Miguel, nascente com estrada, poente com Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.546, com o valor patrimonial e atribuído de 80,00 euros.

TREZE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Casal da Igreja", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, sul e poente com António Marques, nascente com Manuel Mendes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.547, com o valor patrimonial e atribuído de 320,00 euros.

de quatro mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de José da Silva, sul com João Gaspar, nascente com herdeiros de Aires Leal, poente com herdeiros de António Custódio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.548, com o valor patrimonial e atribuído de 980,00 euros.

QUINZE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Vermoeira", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves, sul e poente com herdeiros de Manuel António, nascente com Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.549, com o valor patrimonial e atribuído de 160,00 euros.

DEZASSEIS - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Terra do Vicente - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Pereira Bastos, sul com Manuel Marques, nascente com estrada, poente com Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.550, com o valor patrimonial e atribuído de 100,00 euros.

DEZASSETE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Estacada - Casal da Igreja", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de pouso, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Marques Custódio, sul com António Marques, nascente com Rio, poente com herdeiros de Manuel António, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.551, com o valor patrimonial e atribuído de 180,00 euros.

DEZOTTO - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Cepo - Porto Velho", freguesia de FORMIGAS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel dos Santos, sul com António Pereira Bastos, nascente com estrada e poente com o Rio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 4.552, com o valor patrimonial e atribuído de 50,00 euros.

DEZANOVE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Ladeira do Marco", freguesia de RIO DE COUROS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de mil novecentos e oitenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, sul e nascente com herdeiros de António Custódio, poente com António da Silva Alves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 9.453, com o valor patrimonial e atribuído de 800,00 euros.

VINTE - PRÉDIO RÚSTICO sito em "Ladeira do Marco", freguesia de RIO DE COUROS, concelho de OUREM, composto de terra de semeadura, com a área de mil novecentos e oitenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de João Miguel, sul com herdeiros de Manuel António, nascente e poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem, inscrito na matriz sob o artigo 9.463, com o valor patrimonial e atribuído de 400,00 euros.

Somam os bens imóveis o valor patrimonial e atribuído de três mil novecentos e quarenta e oito euros e quarenta céntimos.

Que os prédios vieram à sua posse, já no estado de casados, por doação verbal, feita em mil novecentos e sessenta e oito, por seus pais e sogros Custódio Marques e mulher Bernardina Maria, já falecidos, casados na comunhão geral e residentes que foram em Formigas, Ourem, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permitia fazer o respectivo registo.

Que possuem os referidos prédios em nome próprio, há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, das freguesias de FORMIGAS e RIO DE COUROS, lugares e freguesias vizinhas, traduzindo em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO.

TOMAR, 3 de Agosto de 2010.

OP 621 - Notícias de Ourem - 13/08/2010

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRIA HELENO FERREIRA

EXTRACTO

CERTIFICADO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia quatro de Agosto de dois mil e dez, de folhas quarenta e oito a folhas quarenta e nove verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E VINTE E DOIS, José dos Santos Pereira, NIF 121.978.095 e mulher Maria Lúcia dos Reis Marques Alves Pereira, NIF 167.423.410, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourem, onde residem no lugar de Pinheiro, declararam: Que, vão com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Rústico, composto de terra com vinha e oliveiras, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Chacalva, limite de Calços, freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourem, a confrontar do norte com herdeiros de António Oliveira Pereira, do sul com herdeiros de Luís Gomes e outros, do nascente com Manuel dos Santos Pereira e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 8585, com o valor patrimonial de € 460,00 e a que atribuem valor igual ao patrimonial.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem e veio à posse de ambos por doação verbal feita por Manuel de Oliveira Pereira e mulher Ana de Jesus, residentes em Pinheiro, Nossa Senhora da Piedade, Ourem, em Julho de mil novecentos e oitenta e quatro, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permitia fazer o respectivo registo.

Que, possuem o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Nossa Senhora da Piedade, lugares e freguesias vizinhas, traduzindo em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPIÃO.

Ourem, quatro de Agosto de dois mil e dez.

A Colaboradora da Notaria, por competência delegada, nos termos do art.º 8º do Estatuto do Notariado

(Carla Sofia Pinheiro Coutinho Neto)

OP 621 - Notícias de Ourem - 13/08/2010

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRIA HELENO FERREIRA

EXTRACTO

CERTIFICADO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia sete de Agosto de dois mil e dez, de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e cinco verso do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CENTO E VINTE E DOIS, Albina Pereira Lopes, NIF 105.315.222, divorciada, natural da freguesia de Rio de Curos, concelho de Ourem, onde reside no lugar de Marta, declarou:

Que é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora de vinte e cinco mil duzentos e vinte e cinco metros quadrados, único direito que possui, de prédio rústico, composto de terra de semeadura, com a área de mil quatrocentos e quarenta e quatro metros quadrados, sito em Ourem, freguesia de Rio de Curos, concelho de Ourem, a confrontar do norte e do nascente com Albina Pereira Lopes, do sul com herdeiros de António Simões e do poente com Manuel Marques Oliveira e outros, inscrito na matriz sob o artigo 6367, sendo de € 10,39 o valor patrimonial do direito justificado e a que atribui igual valor.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourem e veio à sua posse, já no estado de divorciada, por compra verbal feita a António Carlos Gaspar e mulher Arminda Pereira Lopes, residentes no dito lugar de Marta, em Julho de mil novecentos e oitenta e oito, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permitia fazer o respectivo registo.

Que, possui a indicada fracção do imóvel em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Rio de Curos, lugares e freguesias vizinhas, traduzindo em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram a dita fracção do prédio por USUCAPIÃO.

Ourem, sete de Agosto de dois mil e dez.

A Colaboradora da Notaria, por competência delegada,

TAÇA DA LIGA - 1ª JORNADA * FASE DE GRUPOS - 2010/11

Festa do golo comemorada seis vezes

Estádio Municipal de Fátima, em Fátima

FÁTIMA, 3

FEITENSE, 3
AO INTERVALO 1-1

ÁRBITRO: Hugo Pacheco (Porto)

Sérgio; João Pereira, Veríssimo, Pina (Mário Rui, 60'), Neto; Jorge Neves, Kata, Varela, Leandro Pimenta (Pedro Moreira, 54), André Carvalhas (Rafael Costa, 81'), Nuno Sousa

TREINADOR
DIAMANTINO MIRANDA

Suplentes: Hugo Pinheiro, Abel Pereira, Evandro Brandão e Coelho

Paulo Lopes; Galhano, Henrique, Luciano, Sérgio; Bamba, André Fontes (Marco Cadete, 77'), Pinheiro; Diogo Cunha (Ludovik, 83'), Roberto (Mika, 86'), Carlos Fonseca

TREINADOR

QUIM MACHADO

Suplentes: Marco Sousa, Moisés, Fonseca II

GOLOS: 0-1, por Pinheiro (22'); 1-1, Kata (32'); 2-1, Nuno Sousa (49'); 2-2, Pinheiro (52'); 2-3, Pinheiro (68'); 3-3, Kata (72')

DISCIPLINA

Cartão amarelo a: Veríssimo (89'), Henrique (64'), Carlos Fonseca (81'), Sérgio (90-1'), Marco Cadete (90-2')

Fátima desloca-se a Moreira de Cónegos

No próximo dia 15 de Agosto a equipa de Fátima desloca-se ao Moreirense (Moreira de Cónegos) onde vai disputar o segundo jogo a contar para a segunda jornada da fase de grupos da Taça da Liga. De salientar que o Grupo A, do qual fazem parte além do Fátima, o Feirense, Gil Vicente e Moreirense, estão todos com um ponto cada, devido aos empates na primeira jornada, dado que qualquer dos encontros terminou com o resultado 3-3.

Festa em honra de Nossa Senhora da Graça

Este fim-de-semana há festa no Sobral, em honra de Nossa Senhora da Graça.

Programa

Sábado, 14
14h - Peditório com grupo de Gaiteiros
Domingo, 15
8h - Alvorada
11h - Recolha de ofertas, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Ouriense
11h30 - Missa solene seguida de procissão
13h30 - Abertura de arraial
22h - Baile com duo musical Elsa e Marina
Segunda-feira, 16
8h - Alvorada
16h - Missa festa
17h30 - Abertura do arraial
19h30 - Tuning show
22h - Actuação da Banda Turbo
Terça-feira, 17
8h - Alvorada
16h - Missa festa
17h30 - Abertura do arraial
22h - Actuação do grupo Chaparral band
Quarta-feira, 18
Festa dos jovens
22h - Actuação do grupo Re-verb
Durante os dias de festa, excepto na quarta-feira, haverá serviço de bar e restaurante com pratos como o borrego à Sobralense. Sopas de verde, além do tradicional Frango no churrasco.

O Fátima iniciou a sua participação na Taça da Liga, prova onde fez história há três anos atrás, com um empate perante um Feirense desinibido e disposto a bater o pé, mesmo que em casa alheia. Para um desafio em início de época não se pode pedir muito mais. Dois factores importantes nesta partida que opôs Fátima ao Feirense: a permanente incerteza do resultado e o número de golos marcados, de facto seis golos são um saco cheio...

Durante os primeiros vinte minutos assistiu-se a um futebol incharacterístico, mas com a abertura do marcador da autoria de Pinheiro aos 22' começou a delinear-se uma resposta do Fátima, concretizada dez minutos depois com o golo do empate com que terminou a etapa inicial.

A segunda parte foi sacudida logo aos 49' com um golo de Nuno Sousa, dando supremacia à equipa fatimense, mas a resposta da equipa visitante não se fez esperar com Pinheiro a bisar três minutos depois impondo nova igualdade.

A partir do 2-2 assistimos



Leandro Pimenta e Henrique em disputa

aos melhores lances da partida, bola cá, bola lá, e sobretudo muito empenho de ambos os conjuntos, com algum destaque para o Feirense que nunca desistiu da procura do golo. Pinheiro foi o goleador de serviço, sempre bem acolitado pelo meio campo. Foi ele que colocou a sua equipa na

frente do marcador aos 68', mas por pouco tempo, pois Kata apontaria quatro minutos depois um excelente golo que fechou a contagem final.

O Fátima ainda poderia ter obtido o golo da confirmação aos 82' mas Pedro Moreira, que fez uma arrancada fenomenal, ficou deslumbrado perante a

presença de Paulo Lopes que lhe saiu ao caminho e não permitiu a vitória do Fátima...

A equipa de Fátima, agora comandada por Diamantino Miranda, acabou por fazer uma excelente ensaio para as partidas que se aproximam.

Eduardo Santos

DIAMANTINO MIRANDA

Palavra dos treinadores

(Fátima) "O resultado poderia ter caído para o nosso lado, não fosse a oportunidade perdida já perto do final da partida pelo nosso avançado. O resultado acaba por ser justo para uma equipa que apenas fez trinta treinos e que ainda não o ritmo competitivo mais adequado. Fiquei satisfeito com o que vi, quando o plantel estiver preenchido poderá estar bastante melhor".

Festa do sócio

A União Desportiva e Cultural do Alqueidão promove a 14 de Agosto, a festa do sócio. Assim, a partir das 20h haverá um festival de sopas, além de outros petiscos tradicionais. Pelas 21h30 haverá animação com concertinas.

No dia 15, pelas 9h, tem início uma caminhada de sete quilómetros. Há petanca, para amadores a partir das 15h. Pelas 19h, haverá uma sardinhada, na sede da União Desportiva Cultural do Alqueidão.

OP 508



Vai tirar/renovar a sua licença de condução das categorias C, CE, D, DE ou B e BE (em casos específicos).

Faça a sua avaliação de aptidão física, mental e psicológica de acordo com as metodologias exigidas pelo IMTT e do

novo Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir.

Clinica Egas Moniz

Travessa da Igreja, 3 - 1ª. Porta 6 * 2490-572 Ourém

Telefones: 249 545 070; Telex: 919 583 506

E-mail: geral@clinicaegasmoniz.com



BEATRIZ GODINHO

Análises Clínicas

Saúde Cuidada, Vida Conservada

Tomar
Rua Rodrigues Simões, nº 32-01

Ourém
Av. D. Nuno A. Pereira - Ed. Omega

Rua Dr. Amândio Henriques Reis
Vieira, R/C DRT

Caxarias
Av. 21 de Junho, 144 - Carvoeira

Vilar dos Prazeres
Rua Luis de Camões, 7 - R/C DRT

Acordos com todos os
Subsistemas de Saúde

www.beatrizgodinho.pt



Estradas de Portugal requalifica mil quilómetros

A Estradas de Portugal vai requalificar mais de mil quilómetros de vias e das 424 pontes, viadutos e outras travessias no distrito de Santarém. O contrato de conservação, no valor de 11,9 milhões de euros foi assinado a 4 de Agosto, com o consórcio INTEVIAL, S.A. / ELSAMEX / ASIBEL, para o triénio 2010 - 2013.

Estas intervenções consistem na conservação de pavimentos, bermas e valetas, passeios, nós, intersecções, lihéus e separadores, na conservação de taludes e da rede de vedação e ainda na manutenção de obras de arte, actividades ambientais e de segurança. No âmbito deste contrato, está também contemplada a actualização do inventário dos equipamentos constituintes das estradas.

Acontece no Museu

13-08-2010

Apresentação do livro "Jogos de Perfídia" de Maria de Fátima Gouveia
Museu Municipal de Ourém - 21h

Cinema ao ar livre

26-08-2010 "Madagascar"
22-08-2010 "O Clube dos Malandrecos"
19-08-2010 "Toy Story"
15-08-2010 "Três amigos"
Entrada gratuita
Museu Municipal de Ourém - 21h30

Nacional SuperCross octurno

21-08-2010 17h00: início
21h00: corridas
24h00: final das corridas
Local Off Road Park - Escandarão

Passeio BTT Nocturno

21-08-2010 Distância: 25km; Grau de dificuldade: médio
Concentração na sede da Bestomontanha - Besteiros
Horário 19h30
Promotor Bestomontanha

Vale Traveço - N.ª S.ª da Piedade - Ourém 10º Ano de Saudade



Agostinho Ferreira da Fonseca

Sua esposa, filhos, nora, genros e netos, recordam com saudade o seu ente querido falecido a 15-08-2000 e comunicam que será celebrada missa por sua alma no dia 27-08-2010, pelas 20,30 horas, na Igreja de Vale Traveço.

Caneiro - Ourém 3º Ano de Saudade



Maria da Anunciação Pereira de Oliveira Mendes

Seu marido recorda com saudade a sua ente querida falecida no dia 17 de Agosto de 2007.
Que a sua alma descanse em paz.
Informa-se que será celebrada missa por sua alma no dia 15 de Agosto, pelas 11,30 horas, nos Missionários da Consolata na Cova da Iria.

Fontainhas da Serra - Atouguia - Ourém Agradecimento



Docelino Jorge Vieira (Malota)

Nasceu a 03/01/1932 - Faleceu a 06/08/2010

A família quer agradecer a todos aqueles que o apoiaram nesta fase mais difícil, bem como a todos aqueles que, de perto ou de longe, o acompanharam, não só em vida, como também no seu último adeus.
Informamos que será celebrada missa no próximo dia 13-08-2010, pelas 20 horas, na Capela das Fontainhas da Serra - Atouguia.

Braga / Espite - Ourém Agradecimento



Maria dos Anjos (Mordomo)

Nasceu a 12/10/1930 - Faleceu a 26/07/2010

Os seus irmãos e sobrinhos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

Natural da Beira - Ourém Agradecimento



Joaquim Gonçalves Nunes

Nasceu a 23/03/1952 - Faleceu a 05/07/2010

Sua mãe Gertrudes e todos os seus irmãos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Caneiro - N.ª S.ª das Misericórdias - Ourém 10 Anos de Saudade



José Gonçalves

Seus familiares participam que será celebrada missa por sua alma no dia 15 de Agosto de 2010, pelas 8,30 horas, na Igreja do Caneiro, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem participar neste piedoso acto.

Com Jesus e Amor

Há 10 anos que partiste
Que saudade
Jesus te recebeu
Com o seu divino olhar
Tu eras amigo dele
E o louvavas a cantar

José nestes 10 anos
Muita coisa se passou
Mas o mais importante
É que Deus nunca faltou

A vida só tem sentido
Com Jesus e Amor
E com paz que acalma
No mundo a dor

No Céu onde tu repousas
Não te esqueças de mim
E dos nossos queridos
E de toda a humanidade
Que este caminhar na Cruz
Nos leve à Santidade

Corredoura - Ourém 7º Ano de Saudade



Francisco Baptista e Esposa

Nasceu a 29/04/1923 - Faleceu a 22/08/2010

A sua família recorda com saudade os seus entes queridos e vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por suas almas no dia 28-08-2010, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de N.ª S.ª da Piedade - Ourém.
Desde já, agradecemos a todos aqueles que participarem

Eterna Saudade



António Sousa Vieira

Maria Joaquina Santos Reis

Filhas, filho, netos e bisnetos, recordam com saudade os seus entes queridos falecidos a 18-04-1998 e a 17-08-2009, e participam que será celebrada missa de sufrágio no dia 08-09-2010, pelas 20 horas, na SA Paróquia do Alentejo



AÇORES DE 31 DE JULHO A 7 DE AGOSTO 2010

«O alcançar do triunfo!»

Existe um momento especial na vida de toda a gente, um momento para o qual a pessoa nasceu. Quando ela aproveita essa oportunidade especial, cumpre a sua missão.

Os escuteiros do agrupamento 682 de Fátima chamam a esse grande momento: o alcançar do triunfo! Um momento que não se resume apenas a um instante mas a um conjunto de largos e intensos instantes, todos eles especiais com o seu sabor característico que são o fermento responsável para o crescimento do bolo que é o triunfo.

Regressados da grande mistura de inúmeros sabores que fora os Açores, os escuteiros do agrupamento 682 de Fátima vieram, agora, o bolo do triunfo a crescer. Um bolo que conseguiram fazer crescer mais um pouco ao fim de 8 dias carregados de inigualáveis instantes experienciados pelas ilhas açorianas do grupo central.

O primeiro conjunto de

instantes (decorridos no dia 31 de Julho) despertou um sabor a curiosidade e ansiedade do que iriam ser aqueles 8 dias de instantes. Era já hora de almoço quando os escuteiros de Fátima pisaram o solo açoriano. Renovaram as energias nas fantásticas instalações do agrupamento 1098 de Castelo Branco, que não os podia ter recebido de melhor forma, e foram desfrutar das águas salgadas da ilha do Faial. Depois de jantarem os escuteiros de Fátima experimentaram, por fim, o silêncio da noite açoriana.

Pelas 7h da "madrugada" do dia 1 de Agosto iniciava-se o segundo grande conjunto de instantes desta vez com sabor a descoberta, a descoberta da ilha do Faial. Durante a manhã os escuteiros de Fátima percorreram toda a ilha do Faial, explorando vários pontos de interesse, como o vulcão dos Capelinhos e, simultaneamente, admirando a beleza natural de tudo

aquilo que viam. A tarde foi destinada ao convívio e ida à missa.

Dia 2 de Agosto constituiu o terceiro e igualmente importante conjunto de instantes caracterizado pelo sabor da amizade. De malas às costas os escuteiros do agrupamento de Fátima embarcaram no cais da Horta da ilha do Faial rumo à ilha do Pico, onde chegaram por volta da hora de almoço. Almoçaram e foram investigar a nova ilha onde estavam instalados através de um foto-raide.

3 de Agosto, o conjunto de instantes mais marcante de toda a viagem onde predominou o sabor a cansaço e a magia. Este dia começou bem cedo, pelas 2h da madrugada com a subida ao vulcão do Pico. Alcançada a cratera do Pico faltava, agora, os últimos e bastante difíceis 51 metros para chegar ao cume, onde (pelas 7h) presenciámos o inexplicável nascer do sol no céu tão azul e límpido

por cima das nuvens tão brancas (a 2.351 m de altura) que apenas lembravam o algodão. Após um almoço reforçado e algumas horas de descanso tivemos o sempre especial e fundamental momento em agrupamento o fogo de conchelo.

Mais 2 dias passaram e mais dois conjuntos de instantes sentidos com sabor a união, a respeito, a força e a solidariedade. Os dias 4 e 5 de Agosto passaram na ilha de S. Jorge (na opinião de muitos a mais bonita das três ilhas visitadas) foram marcados pela visita a vários locais próprios da ilha, como as fajãs da Caldeira de Santo Cristo pelo desfrutar das praias de S. Jorge bem como pelo convívio em agrupamento.

Saudade e partilha foram os sabores com que os escuteiros do agrupamento 682 de Fátima findaram esta grande mistura de sabores pelos Açores.

Agrupamento 682
Fátima

Comportamentos

António Gameiro



Tal como o título indica, hoje vou falar de comportamentos.

Há um ano atrás, não sei se se lembram, andava-se, supostamente, a fazer uma rotunda no cruzamento da avenida D. Nuno Álvares Pereira, com a rua dos Alamos, aqui, na cidade de Ourém. Supostamente, porque a dita rotunda não passou de mera suposição, dado que nem plano, nem projectos, havia para ela. Zero! Então, para justificar a azafama causada no local, nada como substituir umas condutas por outras do mesmo diâmetro, o que, diga-se, não convenceu ninguém. Foi um corre-corre, um mete e tira... um perfeito rebuliço.

O que se percebeu, as suposições também têm lógica, as engenharias desenvolvidas só começaram a partir do momento que, nesse mesmíssimo local, se instalou a sede de campanha de Paulo Fonseca, hoje presidente de TODOS os ourenses.

Vai daí, há um ano atrás, só se pôde entender o comportamento de quem geria a autarquia como uma espécie de golpe-baixo, em desespero de causa.

Como seria, convenientemente, expectável, a balbúrdia instalou-se, estaticamente, no local. Eram máquinas para trás e para a frente, interrupções de fornecimento de água, semáforos inactivos, com acidentes de permeeio, etc.

O cenário, frente à sede da candidatura, ficou montado à medida da esperteza salaio dos anteriores mandantes.

Certo, certo é que há determinadas estratégias que não resultam de todo e, felizmente que assim é, a vontade popular falou mais alto.

Um ano após a encenação, a rotunda aparece agora, colocando um ponto final numa das situações mais problemáticas da cidade.

As manobras de diversão, essas, ficaram para quem se quis entreter com partidinhas de mau-gosto, acompanhadas pelo carismático toque de caciquismo doento.

Deixando a rotunda, que foi suposta, mas que, finalmente, é real, os comportamentos, à luz da cidadania, conduzem-nos a outro assunto que, pelas piores razões, está bem presente e actual.

Diariamente, na abertura dos noticiários, somos confrontados com dramas pessoais e públicos, resultantes da, já designada, época oficial de fogos florestais. O País tem ardo, as populações andam em constante alvoroço e, sobretudo, perdem-se vidas.

Portugal não terá de ser notícia pela negativa e, muito menos, o nosso concelho. Daí ser necessária toda uma consciência cívica para se evitarem comportamentos de risco que ponham em causa vidas, património natural e património edificado.

E por demais importante atender a certas regras básicas, dado estar em nós a solução para que, na nossa terra, não se repitam os tristes cenários, vividos em muitas outras paragens.

Para o melhor e para o pior, tudo passa por uma simples questão de comportamento e de atitude.

Valerá a pena pensar nisto!...

Therezinha Fontoura de Magalhães disse: "O homem se distingue e se conhece pelos bons e os maus actos. Um homem bom será sempre bom o outro..."

Sessão de PDM

A Associação para melhoramentos da Mexieira, Casalinho e Casal Furto promove uma sessão de esclarecimento sobre o Plano Director Municipal. A sessão acontecerá a 14 de Agosto, às 21h.

Aproveitando a revisão do PDM, a associação pretende esclarecer algumas dúvidas dos habitantes das três localidades que serve, nomeadamente, para que serve o PDM e como apresentar sugestões.

Sardinhada

A Associação promove uma sardinhada no Barreiro Galvão, a 21 de Agosto, a partir das 19h. Haverá sardinhas e febras acompanhadas de pão e vinho. Garantia está também a animação musical e uma pitada de aromas da serra. As inscrições devem ser efectuadas junto da

Terra dos sonhos

O Grupo de teatro Apollo, de Pêras Ruivas leva a cena a peça «Terra dos sonhos», junto ao Museu municipal de Ourém, pelas 22h, a 14 e 28 de Agosto.

Sinopse: A história do Servente Hipólito que decide destruir o edifício do teatro onde trabalham Chicharo e Pé Carriço, para construir um restaurante. Para o Servente, os "teatros estão sempre vazios, não alimentam a barriga nem os bolsos de ninguém ao contrário, do que se passa com os restaurantes, que estão sempre cheios". Chicharo e Pé Carriço convencem o Servente Hipólito a entrar no mundo do teatro, bastando para isso que utilize a imaginação.

Interpretação: Paulo Santos, Tatiana Pedro ou Sónia Costa, Dora Conde ou Luís Costa, Andreia Magalhães,

abcp
Portugal
92.3 FM e em todo o Mundo em

E a praia aqui tão perto

«Eu gosto do Verão», diz a música dos Fúria do Açúcar. E em tempo de férias, a praia é um dos locais mais escolhidos. Se não há praia perto de casa, uma piscina ou praia fluvial são destinos escolhidos para ir a banhos.

Neste Verão são muitos os que têm escolhido o parque de merendas do Salgueiro, na freguesia de Matas para uns mergulhos. É um espaço «muito agradável onde as crianças podem brincar», afirma Cremilde Ferreira que trouxe a filha e uma amiga desta para passar a tarde no local. Ali juntou-se mais uma amiga. «É mais fixe estar aqui a nadar», explica Cátia, a filha de Cremilde. Porque? «No mar há muitas ondas», acrescenta.

Ali a profundidade varia entre o 1,4 e 1,60 metros, num espaço que é um autêntica piscina natural. Cátia, Micaela, Kêla, miúdas entre os 10 e os 12 anos, passaram a tarde quase sempre dentro de água. O problema foi conseguir que saíssem da água para ir embora.

Em dias de calor, durante a semana, este é o local escolhido para Cremilde que mora ali perto, na freguesia de Matas, trazer a filha a banhos. Ao fim-de-semana, há uma multidão que aproveita o espaço privado, de



utilização pública. Fernando Ferreira, o proprietário, fala em domingos em que o número ultrapassa as 300 pessoas. Cremilde diz que, há dias em que são 40 a 60 miúdos na água, a aproveitar o momento de lazer. Por isso, «ao fim-de-semana não venho cá», acrescenta lembrando que o espaço vem colmatar uma necessidade sentida: «Não há aqui nada perto» e «não se paga».

Além da piscina, há relva onde as pessoas estendem a toalha, há muitas sombras proporcionadas pelo grande número de árvores de sombra ali existentes. E há bancos de jardim, casas-de-banho, mesas para piquenique, caixote do lixo, num espaço que agrada a muitos, tendo em conta as muitas pessoas que aproveitam para descansar ou ir a banhos ali. E podem ver-se os resultados de análises efectuadas à água, e que indica que pode ser consumida. Há uns patos

que podem ser vistos no local, a banhar-se no leito de um pequeno regueiro.

Há bastantes emigrantes que ali se encontram, a fazer fe nas matrículas estrangeiras dos veículos que se encontram ali. E diz Cremilde que «os ATLS dos arredores vêm para aqui». De onde? Pousos, Espite, Matas, Caranguejeira, enumera.

Este ano, o espaço sofreu algumas melhorias, como a pintura das pedras que compõem a piscina. Tudo começou há três anos atrás. De um terreno com silvas e um pequeno pântano, Fernando Ferreira transformou o local num espaço agradável e bastante frequentado. Por exemplo, no primeiro fim-de-semana de Agosto, a Comunidade Crista de Betânia promove ali, habitualmente, a Festa de Verão.

«Faço com amor, de coração», comenta o proprietário. E ali que passa

muitos dos fins-de-semana, a trabalhar para embelezar mais um pouco o local. Em troca, gostaria apenas que deixassem o espaço como o encontraram, para que outros possam usufruí-lo também.

«Dá-me prazer ver as pessoas felizes», explica, referindo-se à alegria de pequenos e grandes ali. «A maioria é de fora», diz. Há mesmo quem venha «passar aqui férias em vez de ir para a praia», acrescenta.

Todos os dias passa por lá. No futuro, quer li colocar a inscrição da profundidade para que os banhistas saibam. E já tem mais projectos para embelezar o espaço. As pessoas – comenta – vão lhe dizendo que falta ali um bar, onde se pudesse comprar uma bebida fresca, especialmente em dias de muito calor. Quem sabe se um dia destes o «Parque de lazer do Salgueiro», como lhe chama, não terá.

Artigos dentro das lojas


Acabou o tempo da sensibilização, agora é a valer. O presidente da Câmara de Ourem dá um prazo de 48 horas aos comerciantes de Fátima para que coloquem os artigos dentro das lojas.

Assim, de acordo com as disposições legais em vigor, devem ser retirados dos passeios e espaços de passagem os expositores e objectos comerciais. O edital tornado público a 10 de Agosto é dirigido aos comerciantes e lojistas de Fátima, «a fim de, não só desobstruírem a passagem como contribuírem para uma imagem mais limpa da cidade que é a montra do concelho». E quando se fala em lojistas e comerciantes de Fátima, inclui-se toda a freguesia, «com especial incidência nos estabelecimentos da Cova da Iria e de Aljustrel».

Decorrido o prazo atrás fixado sem que se mostrem desimpedidos os espaços públicos ou de circulação pública, ainda que inseridos em propriedade privada de livre acesso ao público, a Câmara Municipal de Ourem e demais autoridades procederão à apreensão dos bens que se encontrem em violação com as disposições legais e regulamentares. O que implica sanções monetárias, com agravamento para os reincidentes, isto «sem prejuízo da aplicação de outras sanções acessórias».

A medida não é tomada apenas para este período que antecede a peregrinação do migrante, e por isso, com elevado número de pessoas na cidade altar do mundo, «mas destina-se a ser continuamente respeitada». As brigadas de Fiscalização estão encarregadas de abordar os lojistas e comerciantes para o teor do edital e de alertar para as consequências do seu incumprimento.





VIGOBLOCO

Pré-Fabricados, S.A.

naves industriais

pontes e viadutos

muros suporte terras

painéis arquitectónicos

